

## PIBID E A FORMAÇÃO CONTINUADA: O QUE SE TEM PRODUZIDO NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA<sup>1</sup>

Antonio Higor Gusmão dos Santos,

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Ângelo Rodrigo Bianchini,

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

### RESUMO

*Com o objetivo de mapear as produções sobre a Formação Continuada no PIBID, foi realizado um “estado do conhecimento”, através dos descritores “PIBID”, “SUPERVISORES” e “FORMAÇÃO CONTINUADA”. Foram analisadas 37 produções classificando suas origens, seus percursos metodológicos, apontando os resultados e as omissões presentes nestas pesquisas que acabam por fortalecer a importância de uma investigação afim de descobrir quais as contribuições do PIBID na formação continuada de seus supervisores.*

*PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Supervisores; Formação Continuada.*

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) teve sua criação a partir do dia 12 de dezembro de 2007 por intermédio de dois documentos, a portaria de nº 38 e o edital nº 01, que respectivamente o institucionalizava e regulamentava.

O PIBID é um programa que tem como centralidade de seus objetivos contribuir e qualificar com a Formação Inicial (FI) dos cursos de licenciatura, contudo apesar de não ter como finalidade a Formação Continuada (FC) dos/as supervisores/a acreditamos que o retorno aos espaços das IES, e que algumas ações dentro dos subprojetos do PIBID podem configurar-se enquanto articulações para uma FC.

Com o intuito de mapear no âmbito da pós-graduação em território nacional acerca da FC dos/as supervisores/as em torno do PIBID seguimos a linha interpretativa de Romanowski e Ens (2006) que define o “estado do conhecimento” quando o/a pesquisador/a faz um

<sup>1</sup> O presente trabalho contou com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) para sua realização.

mapeamento das produções de um determinado tema apenas em um setor das publicações. Romanowski e Ens (2006) salientam que o estado do conhecimento:

Aponta caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais (ROMANOWSKI E ENS, 2006, p.38)

Primeiro decidimos quais critérios constituíram nossa busca, em seguida quais os descritores do rastreamento, posteriormente foi feita a escolha do banco de dados onde aconteceu a pesquisa, após o levantamento coletamos e realizamos a leitura dos resumos dessas produções, para tanto deliberamos os questionamentos desta pesquisa: a) O ano de publicação da produção? b) Quais as áreas temáticas do conhecimento? c) Quais instrumentos aplicados para a coleta dos dados? E d) Como foi a análise utilizada na pesquisa?

## MAPEAMENTO DAS PRODUÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO: UMA VISÃO PANORÂMICA.

Do ponto de vista histórico o PIBID ainda se encontra em sua juventude com 13 anos de funcionamento e neste interstício ele veio passando por diversas modificações estruturais por meios dos decretos e editais que foram sendo lançados.

Santos (2018) aponta que existe uma evolução em uma ótica quantitativa entre os anos de 2007 até os anos de 2013, depois um período de estabilidade entre 2014 e 2015, porém após o impeachment da presidenta Dilma Rousseff o programa vai sentir um projeto de descontinuidade.

Querendo reconhecer como a produção na pós-graduação foi se configurando ao decorrer de todo o programa, e verificar quando foi a primeira defesa e a mais recente sobre a temática da FC dos/as supervisores do PIBID, a dimensão temporal desta pesquisa abrangeu o primeiro ano de criação do programa (2007) até o segundo semestre de 2020.

Optamos por utilizar a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), pois é nesta plataforma que se encontra disponibilizada todas as teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, é um dos principais canais de socialização da produção acadêmica e do conhecimento científico.

Buscando por intermédio dos descritores foi possível encontrar um quantitativo de 514 trabalhos utilizando apenas o descritor “PIBID”, quando se colocou o termo “Supervisores” o

quantitativo de produção desceu para 144, refinando a pesquisa ao acrescentar o termo “Formação Continuada” encontramos um total de 48 teses e dissertações.

Foi realizado uma leitura criteriosa nos títulos e resumos e após essas análises foi diagnosticado que 11 dessas 48 produções não pesquisam e nem falam sobre a FC, apesar de seus resumos apresentarem a figura do/a supervisor/a, estes agentes sociais participam dessas investigações, apenas para reforçar e questionar sobre as contribuições e importâncias na FI. Como não fazem menção a FC optamos pela retirada dessas produções, ficando um total de 29 dissertações e 8 teses dentro da temática da FC com os/as supervisores/as do PIBID.

Entre os anos de 2012 até 2017 existe uma linha de ascensão que aponta um aumento de produções encontradas, pois em 2012 inicia o ciclo de defesas na pós-graduação relacionados com a temática da FC no PIBID, onde localizamos uma primeira produção de dissertação, já em 2013 foi possível visualizar a defesas de 2 dissertações, em 2014 existe um total de 3 dissertações e a presença de uma tese. No ano de 2015 o número encontrado é de 4 dissertações e uma tese, já em 2016 aconteceram a defesas de 5 dissertações e 1 teses, em 2017 tem se um total de 7 dissertações e duas teses.

Em contrapartida a partir de 2018 há um decréscimo no quantitativo, encontramos um total de 3 dissertações e 2 teses, e em 2019 situa-se com 4 dissertações e uma tese. Vale salientar que dessas produções identificadas 23 delas investigaram a contribuição do programa tanto na perspectiva da FI, quanto FC, e 14 discutem apenas a FC.

Suponhamos que esta diminuição de pesquisas nas temáticas pode ser influência dos ataques e modificações que ocorreram ao programa do PIBID a partir do ano de 2015 através dos documentos: Ofícios Circulares de nº 18, de 15 de dezembro de 2015, e de nº 02 de 18 de fevereiro de 2016 e a portaria de Nº 46 de 11 de abril de 2016 da CAPES que asseguravam, respectivamente, a diminuição de bolsa, o desligamento de bolsistas que completasse 24 meses e o novo regulamento do PIBID. O que leva a acreditar que essas tensões por parte do programa fazem com que se tenha receio em pesquisar sobre o mesmo, já que enfrenta um projeto de descontinuidades.

Descobrimos, através das leituras dos resumos dos trabalhos, que 8 dessas produções trabalham em uma perspectiva de analisar as ações do PIBID centralizadas em todo o projeto institucional de uma determinada instituição. Entretanto foi possível percebermos que existe pesquisas mais focalizadas nas ações específicas de subprojetos, à saber: 5 em Química, 5 em

Ciências<sup>2</sup>, 4 em Matemática, 3 em Educação Física, 2 em Biologia, 2 em Geografia, 2 em letras (português), 1 em arte visuais, 1 em educação ambiental, 1 em História, 1 em Letras (Inglês), 1 em educação infantil e 1 em pedagogia.

O que é interessante compreendermos que a áreas de conhecimentos com maiores investigações é um reflexo da lógica que acontece no âmbito do programa onde Welter e et al (2016, p.213) apontam que “a ideia inicial do PIBID era atender a educação básica com ênfase no ensino médio, com destaques as áreas de conhecimento referentes as disciplinas de física, química, matemática e biologia”, notamos que apenas 12 dessas áreas tiveram investigações relacionadas a FC.

Quanto as análises dos dados percebemos que 18 trabalhos não definiram em seus resumos quais as análises dos dados utilizado em sua pesquisa. Das produções que definiram as mais utilizadas foram a de Conteúdo com 5 e a Textual Discursiva com 6 produções, Análise documental estando em segundo lugar com 3 produções e as demais cada uma com uma produção.

Ao classificar os tipos de instrumentos utilizados nas pesquisas é possível notarmos que existe produções que utilizaram apenas um instrumento para sua investigação, contudo existem as que utilizaram mais de um instrumento. Tanto os documentos quanto as entrevistas são as mais utilizadas aparecendo em 17 produções, em seguida vem os questionários em 10 pesquisas, as observações em 9 trabalhos, 7 não especificaram em seus resumos quais foram os instrumentos de coletas usados, 3 operaram com as narrativas e 1 que empregou oficinas em sua pesquisa.

Das 17 produções que utilizam o documento como instrumento de coleta de dados situamos os relatórios do PIBID, os diários de campo que Santos (2018, p. 17) afirma ser um elemento “obrigatório para os/as bolsistas do programa” que foi utilizado em uma dissertação. Quando trata se das observações percebemos uma diversidade da forma que foram feitas, algumas realizadas em reuniões ou em blogs e até em facebook.

É preciso que se ressalte que apesar de a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) definir parâmetros para a construção de um bom resumo, ainda assim encontramos uma heterogeneidade quanto a sua escrita, isso acontece quando percebemos que algumas IES

---

<sup>2</sup> Classificados assim as pesquisas que investigaram subprojetos de ciências que geralmente atrelam mais de uma licenciatura (Biologia, Química, Física e Matemática)





descrevem suas próprias normas ou sobre a diversidade de áreas de conhecimentos de onde essas produções são originadas, entretanto isso acaba resultando em informações ausentes para algumas perguntas elencadas para estas produções classificamos na opção “não consta”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ler todos os resumos dessas 37 produções todas apontam como resultados a contribuição do PIBID na FC dos professores/as supervisores/as que participam do programa algumas das ações que são elencadas nas pesquisas são: a) a retomada desses/as professores da educação básica para os universos acadêmicos os/as motivando para ingressar em programa de pós-graduação; b) a criação e participação de oficinas; c) o conhecimento de metodologias e intervenções pedagógicas novas; d) a interrelação entre supervisor/a e bolsista de iniciação à docência; e e) a participação, apresentação e publicação de suas experiências e trabalhos em eventos científicos.

Diversas metodologias foram utilizadas para encontrar tais resultados, desde as análises de produções apresentadas em eventos científicos, até observações em aulas e reuniões e entrevistas direcionadas aos/às supervisores/as.

Levantamos a hipótese de que no âmbito da elaboração do PIBID não se pensou na possibilidade da FC dos/as professores/as supervisores/as da educação básica, entretanto na prática por intermédio das ações diárias e da realidade dos subprojetos ela já estar acontecendo.

## **PIBID AND CONTINUING EDUCATION: WHAT HAS BEEN PRODUCED IN THE FRAMEWORK OF BRAZILIAN GRADUATE STUDIES.**

### ABSTRACT

*In order to map the productions on Continuing Education in PIBID, a "state of knowledge" was carried out, using the descriptors "PIBID", "SUPERVISORS" and "CONTINUING EDUCATION". 37 productions were analyzed, classifying their origins, their methodological paths, pointing out the results and omissions present in these researches that end up strengthening the importance of an investigation in order to discover the contributions of PIBID in the continuing education of its supervisors.*

**KEYWORDS:** PIBID; SUPERVISORS; CONTINUING EDUCATION.



## PIBID Y CAPACITACIÓN CONTINUA: LO QUE SE PRODUCE EN EL MARCO DE LOS ESTUDIOS DE GRADUADO BRASILEÑOS.

### RESUMEN

*Para mapear las producciones sobre Educación Continuada en PIBID, se realizó un "estado de conocimiento", utilizando los descriptores "PIBID", "SUPERVISORES" y "FORMACIÓN CONTINUA". Se analizaron 37 producciones, clasificando sus orígenes, sus trayectorias metodológicas, señalando los resultados y omisiones presentes en estas investigaciones que terminan fortaleciendo la importancia de una investigación para descubrir los aportes del PIBID en la formación continua de sus supervisores.*

*PALABRAS CLAVES PIBID; SUPERVISORES; FORMACIÓN CONTINUA.*

### REFERÊNCIAS

ROMANOWSKI, J. P; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p.37-50, set/dez. 2006. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/318502476/ROMANOWSKI-J-P-ENS-R-T-As-pesquisas-denominadas-do-tipo-Estado-da-Arte-Dialogos-Educacionais-v-6-n-6-p-37-50-2006-pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

SANTOS, A. H. G. **repercussões do tripé ensino, pesquisa, extensão no programa institucional de bolsa de iniciação à docência - pibid: perspectivas e realidades do subprojeto de Educação Física no Estado do Maranhão**. 2018. 89p. Monografia (Graduação) - Curso de Educação Física, Educação Física, Universidade Federal do Maranhão.

WELTER, J et al. A produção do conhecimento relativo ao programam institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) na educação física. IN: SAWITZKI, R.L; ROSA, C. L. L; GAMA, M. E. R. **Iniciação à docência, reflexões e produção do conhecimento: PIBID educação física no CEFD/UFSM**. Curitiba: CRV, 2016.

ZANDOMÍNEGUE, B. A. C; MELO, A. S. Cultura Popular: o contexto e o debate na educação física. In: \_\_a. **A Cultura Popular nas Aulas de Educação Física**. Curitiba: Appris, 2014. Cap. 3. p. 59-78.